



A PRÁTICA DO SUPERVISOR DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE IGARASSU FRENTE AO PARADIGMA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PROPOSTO PELO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONA

Mizia Batista de Lima Silveira
Instituto de Línguas e Administração
(Isla)

RESUMO

A discussão acerca da gestão democrática já tem um tempo no cenário educacional brasileiro. Essa discussão vem permeando todos os aspectos relacionados à educação: direção escolar, prática docente, gestão educacional, supervisão escolar, para citar alguns. Por isso, esta pesquisa privilegia, como objeto de estudo, a prática do supervisor das escolas públicas municipais da cidade de Igarassu face ao paradigma da gestão democrática. O interesse pelo tema tem sua gênese no desejo de compreender essa prática e saber de como e de onde surgiu, com a perspectiva de fomentar o diálogo nas redes de ensino que não acompanham as mudanças decorrentes de uma nova mentalidade em relação ao modelo de gestão escolar democrática. Neste sentido, a pesquisa incentivará a discussão sobre a necessidade da redefinição da prática do supervisor escolar a partir da gestão democrática. Para tanto, tentaremos responder como é a prática do supervisor das escolas públicas municipais da cidade de Igarassu frente ao paradigma da gestão democrática, uma vez que acreditamos que a prática de supervisores escolares, no município de Igarassu, é orientada por concepções advindas de um modelo empresarial gerido em teorias clássicas de administração. Portanto, investigaremos a prática do supervisor das escolas públicas municipais da cidade de Igarassu frente ao paradigma da gestão democrática. Dessa forma, pesquisaremos as origens da função supervisora no espaço escolar; identificaremos a prática dos supervisores de escolas segundo as teorias da administração escolar; analisaremos a gestão democrática e a ação do supervisor predominante nesta gestão; descreveremos a prática do supervisor nas escolas públicas municipais da cidade de Igarassu e compararemos esta prática descrita à prática supervisora no paradigma da gestão democrática. Privilegiamos como *locus* para realizar a pesquisa em dez escolas públicas do município de Igarassu, situado na Região Metropolitana do Recife. Como sujeitos participantes, os dez supervisores escolares e vinte professores das escolas, escolhidos por terem uma experiência de aproximadamente dez anos, pois acreditamos que a experiência os habilita melhor para falar sobre objeto deste trabalho. Para coletar os dados, junto aos sujeitos, pretendemos utilizar, como instrumento, a entrevista com questões estruturadas e semiestruturadas. Uma pesquisa cujos temas sejam: gestão, gestão democrática e supervisão escolar, a qual não se sustentaria sem as contribuições de Heloisa Lück, Henrique Paro, Naura Sória e Paulo Freire. Ainda não se tem nenhum

resultado definido para a pesquisa, uma vez que teve início há cerca de quatro meses, porém como se trata de um aprofundamento de uma monografia apresentada à Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata em 2005, já apresentamos a alguns supervisores a necessidade de se instalar naquela rede municipal o debate sobre gestão democrática, embora esse tipo de gestão já esteja há mais de vinte anos presente nas reformulações educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Gestão democrática. Supervisão escolar.